



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

56 | CAN YOUNG STUDENTS OF DIFFERENT AGES (7 TO 12 YEARS OLD) LEARN ABOUT PLANTS' EVOLUTION AND IMPORTANCE? RESULTS ON CASE STUDIES WITH IBSE METHODOLOGY

Ana Cristina Tavares, Ilídia Cabral, José Matias Alves

Young children are spontaneously active and inquisitive "by nature". Innately interested in all living things they have a passion for understanding and exploring their immediate surroundings, both inside and outside their home. School educators and teachers need to focus on the development of ways for children to observe and look for meaning in nature, particularly plants which are often within reach.

Inquiry is currently considered the essence of science education. Inquiry-Based Science Education (IBSE) methodology in educational programmes aids the development of a more competent professionalism. Perceived as the driving force for science learning this teaching method is organised around questions and problems within a student-centred inquiry process.

The case under study - "The alga who wanted to be a flower" - is an IBSE activity on natural science, where students contact directly with plants, outside classroom and using different educative tools and experiments. It is meant to encourage children to construct elementary botany knowledge, to identify the main groups and their evolution and to acknowledge that plants are living organisms, and so much important that they ensure Life on Earth.

In this activity, the student is asked to develop an autonomous work in the construction of knowledge, using live examples, evidence and plants, most of which they contact in their day-to-day, and also awakening their interest and consciousness to the reality around them, where they are integrated and of which all Life depends, now and in the future.

Applying new learning, students from 7 to 12 years old were then invited to make some experiences and outcomes, like build a story, a music, a drawing, organizing collections on the plants evolution knowledge.

Intending also to compare the performance of students on the willingness to learn, the feelings and opinions on the educational experience and new learning using IBSE methodology, pre and post questionnaires were applied to 160 students from 3rd, 5th, and 6th school level.

To encourage very young students of different ages to plants knowledge and lead those to achieve sustained learning by experience and applicable to real cases and understanding of the global world, the assessment of informal teaching practices using IBSE were pursue.

KEYWORDS: IBSE; experimental methodologies; active learning; Natural Sciences.

85 | EDUCAÇÃO SOCIAL E INTERVENÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA – TESTEMUNHO DE UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Cindy Vaz

Tendo por base uma investigação em curso realizada no âmbito do curso de doutoramento em ciências de educação e no seguimento de um trabalho anterior (mestrado Pedagogia Social, UCP, 2009), pretende-se neste contexto de comunicação evidenciar o lugar do educador social enquanto mediador de aprendizagem ao longo da vida, assumindo como base empírica a dinâmica de intervenção sociocomunitária "Trofa Comunidade de Aprendentes" (UCP-Porto, 2005-2011). Esta dinâmica correspondeu a um projeto de intervenção sociocomunitária visando a criação de uma comunidade de cidadãos aprendentes, organizada de forma a garantir oportunidades de aprendizagem diferenciadas, dirigidas a pessoas de todas as idades e desenvolvidas segundo uma filosofia de proximidade e numa lógica de articulação dinâmica entre as aprendizagens formais, não formais e informais. Colocando a ênfase no papel dos educadores sociais, designadamente na dinamização dos Centros de Aprendizagem ao Longo da Vida, sedeados em espaços cedidos e equipados pela comunidade local, pretende-se sublinhar, por um lado o contributo decisivo dos educadores sociais e, por outro, a oportunidade de ampliação de competências profissionais de cariz sociopedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Social, Educação Social, Intervenção Sociocomunitária, Aprendizagem ao Longo da Vida.